

acabamos de dizer. Accrescentaremos sómente que, si assim fosse, seria preciso convir que o diabo é, ás vezes, bem sábio, muito razoavel e, sobretudo, bastante moral, ou então admittir a existencia de bons diabos.

É crivel, aliás, que Deus só permitta que o espirito do mal se manifeste para perder-nos, sem nos dar em compensação os conselhos dos bons espiritos? Si Elle o não pôde fazer, é impotente; si pôde e o não faz, não é bom — suposições estas que devemos considerar blasphemias. Note-se que admittir a communicação dos espiritos maus já é reconhecer o principio das manifestações; ora, desde que elles existem, não pôde ser sinão com a permissão de Deus; e como crer que elle, sem mostrar impiedade, só consinta o mal com exclusão do bem? Tal doutrina é contraria ás mais simples noções do bom senso e da religião.

XI

Uma coisa singular, dizem, é que só se fala de espiritos de personagens conhecidos, e perguntam porque só elles se manifestam. É um erro proveniente, como muitos outros, de superficial observação. Entre os espiritos que vêm espontaneamente, ha mais desconhecidos que conhecidos, e muitos daquelles se designam por um nome qualquer, frequentemente por um nome allegorico ou caracteristico. Quanto aos que vêm por evocação, é muito natural que, além dos parentes ou dos amigos, quem os evoca se dirija aos de nomes conhecidos, e si parece que os nomes dos

personagens illustres concorrem mais vezes, é porque chamam mais a attenção.

Acham ainda singular que os espiritos de homens eminentes acudam familiarmente ao nosso appello, e venham ocupar-se ás vezes de coisas vulgares, em comparação áquellas de que trataram em sua vida. Isso não pôde causar espanto a quem sabe que o poder ou a consideração de que esses homens gozaram neste mundo, não lhes dá supremacia no mundo espirita; os espiritos confirmam nisso as seguintes palavras do Evangelho: Os grandes serão humilhados e os pequenos serão exaltados, referindo-se á posição que cada um de nós ocupará entre ellés; é assim que aquelle que foi o primeiro na terra, pôde ser lá um dos ultimos; aquelle diante de quem curvamos a cabeça durante a sua vida, pôde ahi apresentar-se-nos como o mais humilde artifice, porque, ao deixar a vida, deixou com ella toda a sua grandeza terrena, sendo que muitas vezes o mais poderoso monarca occupa lá um logar inferior ao do ultimo dos seus soldados.

XII

Um facto demonstrado pela observação e confirmado pelos proprios espiritos, é que os espiritos inferiores se adornam muitas vezes com os nomes mais conhecidos e venerados. Quem pôde assegurar-nos que aquelles que dizem ter sido Socrates, Julio Cesar, Carlos Magno, Fénelon, Napoleão, Washington, etc., tenham realmente animado os corpos desses persona-